



COMPARAÇÃO DE POPULAÇÕES DE *Petiveria alliacea* L. ATRAVÉS DE ANÁLISE MOLECULAR

BIANKA DE OLIVERIA SOARES¹; JAMINE DE ALMEIDA PETTINELLI²;
RACHEL FATIMA GAGLIARDI³

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, IBRAG/NBV, e-mail: biabiouerj@yahoo.com.br

² Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, IBRAG/PGBV, e-mail: jamine188@yahoo.com.br

³ Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, IBRAG/NBV, e-mail: gagliard@uerj.br

Petiveria alliacea L. (Phytolaccaceae) é uma planta de uso medicinal e ritualístico devido a suas atividades biológicas. Objetivou-se comparar diferentes populações desta espécie por RAPD, visando caracterizar matrizes para a cultura *in vitro*, bem como selecionar *primers* informativos. Amostras obtidas de diferentes regiões do Rio de Janeiro foram identificadas e codificadas (MG, NT, MH e VI). O DNA foi extraído das folhas com CTAB. As reações foram realizadas em volume final de 25 uL contendo 10 ng de DNA genômico; 10 mmol/L Tris-HCl pH 8,8; 50 mmol/L de KCl; 200 mmol/L de dNTP; 50 mmol/L de cada *primer*; 4 mmol/L de MgCl₂ e 1,5 U de Taq polimerase. A ciclagem definida foi: 94 ° C por 2 min; 45 ciclos de 94 ° C por 1 min, 32 ° C por 2 min, e 72 ° C por 2 min, seguindo-se a extensão final a 72 ° C por 5 min. As bandas foram analisadas após eletroforese em gel de agarose 1,4%, corado com brometo de etídio e visualizado sob UV. Oitenta e nove *primers* foram testados e os vinte e seis que apresentaram o maior número de bandas polimórficas geraram 776 produtos. O índice de Jaccard constatou que as populações de MG e NT são mais similares entre si (J = 0,4865), assim como MH e VI (J = 0,4529). A análise demonstrou dois grupos distintos baseados na proximidade geográfica dos haplótipos e foram selecionados 26 *primers* para o monitoramento genético de culturas *in vitro* desta espécie.

Palavras-chave: Guiné, diversidade, marcador molecular.

Apoio: CNPq, FAPERJ, CAPES